

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

039. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

A conspiração dos imbecis

O Castelo Sforzesco, em Milão, preserva tesouros da arte italiana, como a Pietà Rondanini, de Michelangelo. Um dos sóbrios edifícios residenciais em frente ao castelo abriga outro tesouro italiano: Umberto Eco, filósofo, crítico literário e romancista traduzido em mais de quarenta idiomas. O autor de *O Nome da Rosa*, romance ambientado na Idade Média que vendeu mais de 30 milhões de exemplares, lançou neste ano *Número Zero* – que chega ao Brasil nesta semana, pela Record –, um retrato crítico do jornalismo subordinado a interesses políticos. Na casa milanese, onde conserva uma biblioteca de 30 000 livros (há outros 20 000 em sua residência em Urbino), Eco, 83 anos, recebeu VEJA para falar de jornalismo, internet, conspirações e, claro, literatura.

VEJA: Foi um estrondo a sua declaração, em uma cerimônia na Universidade de Torino, de que a internet dá voz a uma multidão de imbecis. O que o senhor achou da dimensão que o assunto tomou?

ECO: As pessoas fizeram um grande estardalhaço por eu ter dito que multidões de imbecis têm agora como divulgar suas opiniões. Ora, veja bem, num mundo com mais de 7 bilhões de pessoas, você não concordaria que há muitos imbecis? Não estou falando ofensivamente quanto ao caráter das pessoas. O sujeito pode ser um excelente funcionário ou pai de família, mas ser um completo imbecil em diversos assuntos. Com a internet e as redes sociais, o imbecil passa a opinar a respeito de temas que não entende.

VEJA: Mas a internet tem seu valor, não?

ECO: A internet é como Funes, o memorioso, o personagem de Jorge Luis Borges: lembra tudo, não esquece nada. É preciso filtrar, distinguir. Sempre digo que a primeira disciplina a ser ministrada nas escolas deveria ser sobre como usar a internet: como analisar informações. O problema é que nem mesmo os professores estão preparados para isso. Foi nesse sentido que defendi recentemente que os jornais, em vez de se tornar vítimas da internet, repetindo o que circula na rede, deveriam dedicar espaço para a análise das informações que circulam nos sites, mostrando aos leitores o que é sério, o que é fraude.

(Eduardo Wolf. Disponível em <http://veja.abril.com.br>. Acesso em 07.07.2015. Adaptado)

- 01.** O trecho inicial, que antecede a conversa entre VEJA e Eco, tem a função de
- (A) apresentar Umberto Eco como um relevante pensador contemporâneo, que opina sobre o papel do jornalismo e da internet.
 - (B) desqualificar o filósofo italiano, Umberto Eco, que, sem ser jornalista, opina sobre o jornalismo e a internet.
 - (C) lembrar ao leitor da entrevista os nomes de dois livros entre os milhares já escritos pelo italiano, Umberto Eco.
 - (D) comparar Umberto Eco, filósofo, crítico literário e romancista, ao renomado compatriota Michelangelo.
 - (E) demonstrar a importância de Umberto Eco para os italianos, por morar em frente ao Castelo Sforzesco, em Milão.
- 02.** O título do texto tem seu sentido fundamentado na frase:
- (A) Um dos sóbrios edifícios residenciais em frente ao castelo abriga outro tesouro italiano: Umberto Eco.
 - (B) Não estou falando ofensivamente quanto ao caráter das pessoas.
 - (C) Com a internet e as redes sociais, o imbecil passa a opinar a respeito de temas que não entende.
 - (D) Sempre digo que a primeira disciplina a ser ministrada nas escolas deveria ser sobre como usar a internet...
 - (E) ... os jornais, em vez de se tornar vítimas da internet, repetindo o que circula na rede, deveriam dedicar espaço para a análise das informações...
- 03.** No trecho – A internet é **como** Funes, o memorioso, o personagem de Jorge Luis Borges: lembra tudo, não esquece nada. – o sentido expresso pela conjunção destacada é de
- (A) explicação.
 - (B) comparação.
 - (C) retificação.
 - (D) contraste.
 - (E) finalidade.

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 07**.

Se o olho não vê o bolso não sente

O ser humano é um animal cooperativo por natureza. Mas em todas as sociedades a desigualdade corre solta. Alguns acabam mais ricos que outros. Faz séculos que os cientistas tentam descobrir os comportamentos que provocam a desigualdade. Uma nova rota de investigação consiste em usar jogos cuidadosamente desenhados para observar o comportamento do ser humano durante sua interação social. Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam a desigualdade. [...]

A conclusão é que nosso comportamento provoca a desigualdade mesmo quando as pessoas partem de uma situação de total igualdade. Mas, quando a desigualdade já existe, ela tende a aumentar rapidamente quando podemos nos comparar com os demais. Em suma, inveja e exibicionismo provocam comportamentos que aumentam a desigualdade entre os homens. Como diria minha avó: grande novidade.

(Fernando Reinach. **O Estado de S. Paulo**. *Metrópole*, 24.10.2015. Adaptado)

04. Em relação às investigações sobre desigualdade relatadas no texto, a frase final – Como diria minha avó: grande novidade. – expressa

- (A) repreensão.
- (B) surpresa.
- (C) retificação.
- (D) euforia.
- (E) descaso.

05. Leia a frase:

Em suma, inveja e exibicionismo provocam comportamentos que aumentam a desigualdade entre os homens.

Sem alteração do sentido da frase, a expressão destacada pode ser substituída por:

- (A) Em síntese.
- (B) Ao contrário.
- (C) Por exemplo.
- (D) Com certeza.
- (E) Sem problema.

06. No título do texto – Se o olho não vê o bolso não **sente** –, o verbo destacado tem o mesmo sentido que na frase:

- (A) Telefonei-lhe para dizer que **sentia** muito, mas não iria ao cinema com ele.
- (B) Quando jovens, **sentimos** que nossa vida é infinita...
- (C) Durante muito tempo, **sentiremos** os efeitos provocados pela crise econômica.
- (D) O místico me disse que **sentia** a presença dos espíritos a sua volta.
- (E) O rapaz **sentiu** que devia apressar-se para não chegar atrasado à reunião.

07. Leia o trecho:

Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz a comportamentos que aumentam a **desigualdade**.

Assinale a alternativa que reescreve, corretamente, a expressão destacada de acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação pronominal.

- (A) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-na.
- (B) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-lhe.
- (C) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que lhe aumentam.
- (D) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que a aumentam.
- (E) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-la.

Leia o texto para responder às questões de números **08 a 10**.

O papel da tecnologia

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos –, a humanidade tenta decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida. A razão é clara: as novas tecnologias são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe. Por um lado, o avanço das técnicas torna ultrapassadas inúmeras empresas e uma multidão de trabalhadores. Por outro lado, – e que ninguém duvide disso –, é a força primeira que faz o mundo andar. [...]

A tecnologia também cria novos desafios e causa mudanças comportamentais que provocam discussão. Desde o domínio do fogo e das primeiras ferramentas de pedra, as conquistas humanas apresentam a característica de modificar nossos hábitos – nem todos para melhor. Mas são inegáveis os avanços proporcionados pela evolução técnica.

(Carta de **Exame**. São Paulo: Editora Abril. ed. 1092, 24.06.2015. Adaptado)

08. Leia a frase:

A razão é clara: as novas tecnologias são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe.

Assinale a alternativa em que, alterando-se a ordem das palavras, a frase está pontuada corretamente, com preservação do sentido original do texto.

- (A) A razão é clara: a um tempo as novas tecnologias são, dependendo do ângulo por que se olhe motivo de alegria e tristeza.
- (B) As novas tecnologias – a razão é clara – dependendo do ângulo por que se olhe a um tempo, são motivo de alegria e tristeza.
- (C) Dependendo do ângulo por que se olhe as novas tecnologias, a um tempo são motivo de alegria e tristeza: a razão é clara.
- (D) A razão é clara: as novas tecnologias, dependendo do ângulo por que se olhe, são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza.
- (E) A um tempo a razão é clara; dependendo do ângulo por que se olhe, as novas tecnologias são motivo de alegria e tristeza.

09. Observe o trecho:

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos –, a humanidade **tenta** decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida.

Assinale a alternativa em que a substituição das formas verbais destacadas por outras, no pretérito, mantém a concordância e o sentido da frase corretos.

- (A) Fazia – queriam.
- (B) Fizeram – aguardava.
- (C) Fazem – pretenderam.
- (D) Fazia – procurava.
- (E) Faz – buscara.

10. Assinale a alternativa em que a expressão destacada expressa uma advertência do autor.

- (A) **Há muitas e muitas décadas** – para não dizer séculos –, a humanidade tenta decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida.
- (B) Por outro lado, – **e que ninguém duvide disso** –, é a força primeira que faz o mundo andar.
- (C) A razão é clara: as novas tecnologias são, **a um tempo**, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe.
- (D) **Por um lado**, o avanço das técnicas torna ultrapassadas inúmeras empresas e uma multidão de trabalhadores.
- (E) **Desde o domínio do fogo e das primeiras ferramentas de pedra**, as conquistas humanas apresentam a característica de modificar nossos hábitos.

11. Bruno está praticando para uma prova de triatlo e treina natação de 3 em 3 dias, ciclismo de 6 em 6 dias e corrida de 4 em 4 dias. No dia 21 de outubro de 2015, Bruno praticou as três modalidades e desse dia até o dia 23 de fevereiro de 2016, o número de dias em que ele terá treinado, no mesmo dia, as três modalidades será igual a

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

12. Em uma loja de calçados, para cada 12 pares de sapatos vendidos, são vendidos 19 pares de tênis. No mês de dezembro, foram vendidos 161 pares de sapatos a menos do que pares de tênis, logo, nesse mês, o total de pares de sapatos e tênis vendidos foi igual a

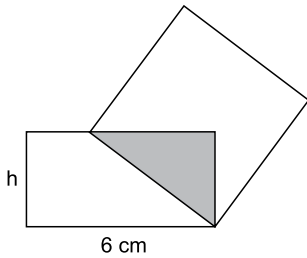
- (A) 399.
- (B) 561.
- (C) 713.
- (D) 925.
- (E) 1 127.

13. Tiago comprou dois carros usados para reparar e vender. Ele conseguiu vender cada um dos carros por R\$ 12.600,00, sendo que, em relação ao valor pago na compra, um deles foi vendido por um preço 12% maior e o outro foi vendido por um preço 10% menor. Em relação ao valor gasto na compra desses dois carros, Tiago obteve, com a venda deles, um

- (A) lucro de R\$ 252,00.
- (B) lucro de R\$ 126,00.
- (C) lucro de R\$ 63,00.
- (D) prejuízo de R\$ 50,00.
- (E) prejuízo de R\$ 126,00.

14. Uma adega possui 78 garrafas de vinho de três marcas diferentes. O número de garrafas de vinho das marcas A e B juntas é 18 a mais do que o número de garrafas da marca C. O número de garrafas da marca C é 20% maior do que o número de garrafas da marca B. A diferença entre o número de garrafas das marcas C e A é igual a
- (A) 7.
 - (B) 8.
 - (C) 9.
 - (D) 10.
 - (E) 11.
15. Ricardo gastou um terço de sua mesada logo no dia em que a recebeu e no segundo dia gastou mais um quarto do valor da mesada. No terceiro dia Ricardo gastou um terço do dinheiro que ainda restava, ficando com R\$ 20,00 do total recebido. No segundo dia, Ricardo gastou um valor que supera o valor gasto no terceiro dia em
- (A) R\$ 5,00.
 - (B) R\$ 6,00.
 - (C) R\$ 8,00.
 - (D) R\$ 9,00.
 - (E) R\$ 12,00.
16. Doze amigos planejam passar 5 dias em um acampamento e calcularam que deveriam levar, ao todo, 80 kg de alimento para serem consumidos uniformemente pelo grupo. Após receber mais dois integrantes, o grupo decidiu que ficariam 9 dias acampando. Considerando que todas as pessoas do grupo comerão a mesma quantidade de alimento por dia prevista, inicialmente, a quantidade de alimento, em kg, que será necessária é igual a
- (A) 156.
 - (B) 160.
 - (C) 164.
 - (D) 168.
 - (E) 172.
17. A média aritmética das massas de uma família de 7 pessoas é 10 kg a mais do que a média das massas das 5 crianças da família. Sendo a soma das massas do pai e da mãe igual a 90% da soma das massas das 5 crianças, a média das massas, em kg, dessas 7 pessoas é igual a
- (A) 36.
 - (B) 38.
 - (C) 40.
 - (D) 42.
 - (E) 44.

18. Um quadrado tem um vértice em comum com um retângulo e outro vértice pertencendo a um dos lados desse retângulo, conforme mostra a figura, que não está em escala.



Esses dois polígonos determinam um triângulo cuja área é igual a 24% da área do quadrado. Esse retângulo tem lados de medida h e 6 cm, e sua área mede 3 vezes a área do triângulo determinado. De acordo com essas condições, o maior valor possível que pode assumir h , em cm, é igual a

- (A) 2
 (B) 3
 (C) $\frac{7}{2}$
 (D) 4
 (E) $\frac{16}{3}$
19. Dois reservatórios de água têm formato de paralelepípedo. Um tem por base interna um quadrado de 2 m de lado, e o outro tem por base interna a forma de um retângulo de medidas 1,5 m por 2 m. No domingo passado, ambos armazenavam 12 000 L de água e, no dia seguinte, foram retirados de cada um deles 3 000 L de água, fazendo com que a diferença de altura da coluna de água entre esses reservatórios, em cm, ficasse igual a
- (A) 75.
 (B) 90.
 (C) 105.
 (D) 120.
 (E) 135.
20. Para a festa de confraternização de fim de ano uma empresa separou uma certa quantia para ser distribuída igualmente entre todos os colaboradores presentes à festa. Se os 4 colaboradores que não participaram tivessem ido à festa, cada colaborador teria recebido R\$ 20,00 a menos; por outro lado, se, do total de colaboradores, 13 deixassem de participar, cada colaborador presente à festa teria recebido R\$ 60,00 a mais. O valor destinado pela empresa para essa festa foi de
- (A) R\$ 10.560,00.
 (B) R\$ 11.040,00.
 (C) R\$ 11.520,00.
 (D) R\$ 12.000,00.
 (E) R\$ 12.480,00.

21. Peronismo busca soluções e culpados após revés nas eleições da Argentina

O peronismo tenta se reorganizar na Argentina após o baque da eleição de domingo (25 de outubro).

(Folha de S. Paulo, 30.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/yszKVs>>. Adaptado)

O revés ocorrido no 1º turno da eleição argentina está relacionado

- (A) à derrota do peronismo nas eleições gerais, levando à perda da presidência da República e dos principais governos estaduais para os partidos de oposição.
- (B) ao péssimo desempenho eleitoral de Cristina Kirchner, candidata à reeleição, que não passou para o segundo turno e veio a público assumir a sua derrota.
- (C) à perda da maioria peronista no Congresso, o que obrigará os peronistas a negociarem politicamente com os partidos de oposição.
- (D) ao desempenho do candidato governista a presidente, Daniel Scioli, que teve menos votos que o esperado, provocando um inédito segundo turno.
- (E) à diminuição da votação peronista nos principais ramos do partido, principalmente os bairros ricos das grandes cidades e as áreas rurais do interior.

22. Complicações neurológicas reforçam ligação entre zika vírus e microcefalia

Pacientes infectados mostraram complicações neurológicas, aponta estudo.

(G1, 18.11.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/haAk5s>>. Adaptado)

Estudos como esse vieram à tona depois que

- (A) houve um grande aumento de casos de microcefalia no Nordeste, possivelmente associados ao surto recente de zika vírus.
- (B) o surto de zika vírus espalhou-se pelo Brasil, transformando a microcefalia em epidemia nacional.
- (C) os casos de dengue aumentaram muito, apesar da extinção do *aedes aegypti*, mosquito transmissor do zika vírus.
- (D) os casos de microcefalia foram relacionados à dengue e à *chicungunya*, transmitidas pelo *aedes*.
- (E) gestantes que não usam repelente, mais expostas a insetos, sofreram com maior incidência de dengue, zika vírus e microcefalia.

23. Mulheres protestam contra projeto de lei em São Paulo

Milhares de manifestantes protestaram nesta sexta-feira (30 de outubro) em São Paulo. A maior parte das pessoas presentes era mulheres, algumas carregando seus filhos.

(G1, 30.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/6lUByK>>. Adaptado)

Muitas mulheres saíram às ruas para protestar contra o projeto de lei que

- (A) proíbe o aborto, mesmo em caso de estupro ou risco à vida da gestante.
- (B) tipifica o aborto como crime sem direito ao pagamento de fiança ou *habeas corpus*.
- (C) prevê pena de prisão para quem induzir, instigar ou auxiliar a gestante a abortar.
- (D) proíbe a comercialização de medicamentos como a chamada “pílula do dia seguinte”.
- (E) criminaliza o aborto de fetos em todas as condições, mesmo no caso de anencéfalos.

24. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reuniu nesta quarta-feira (21 de outubro) e decidiu manter novamente os juros em 14,25% ao ano. A decisão foi unânime e sem viés, sinalizando que o BC não vai alterar a taxa até a próxima reunião em dezembro. Em setembro, na reunião anterior do Comitê, os juros já haviam ficado estáveis.

(G1, 21.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/85sUWK>>. Adaptado)

Foi determinante para a decisão do Copom

- (A) os primeiros sinais de recuperação da economia, o que levou o Banco Central a evitar a redução dos juros.
- (B) o cenário de recessão da economia brasileira, mas com a inflação ainda fortemente pressionada.
- (C) a redução da pressão inflacionária ao longo do semestre, o que favoreceu a decisão de não aumentar os juros.
- (D) a pressão indevida pela queda dos juros exercida pelo Congresso, o que levou o Copom a adotar uma política conservadora.
- (E) a elevação do grau de confiabilidade da economia brasileira pelas agências de risco, reforçando a atual política econômica.

25. País vai participar nas negociações sobre o conflito na Síria

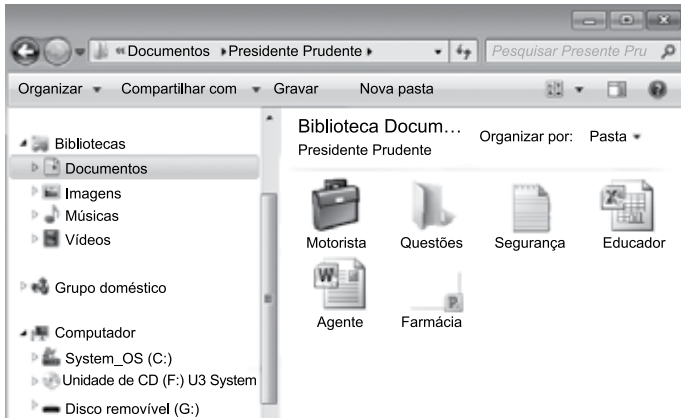
O país, principal aliado do regime sírio no Oriente Médio, vai participar pela primeira vez na sexta-feira (30 de outubro), em Viena, nas negociações internacionais sobre o conflito sírio, uma grande virada diplomática desejada por Moscou.

(UOL, 28.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/84VPnE>>. Adaptado)

O país a que se refere a notícia é

- (A) o Iraque.
- (B) a Arábia Saudita.
- (C) a Turquia.
- (D) o Líbano.
- (E) o Irã.

26. Considere o conteúdo da pasta Presidente Prudente apresentada na figura, sabendo-se que se trata de um computador com MS-Windows 7, instalado em sua configuração original.



Se o usuário arrastar a planilha eletrônica Agente, que se encontra no pen drive (disco removível (G:)), para a pasta Presidente Prudente, a planilha

- (A) não será movida ou copiada, pois já existe na pasta destino um arquivo com o mesmo nome.
- (B) será copiada e renomeada para Agente (2).
- (C) será movida e renomeada para Agente (2).
- (D) será movida com seu nome original.
- (E) será copiada com seu nome original.

27. No MS-Excel 2010, em sua configuração original, para imprimir todas as planilhas da pasta de trabalho é necessário que seja utilizada a seguinte opção do grupo Configurações da janela Imprimir, guia Arquivo:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

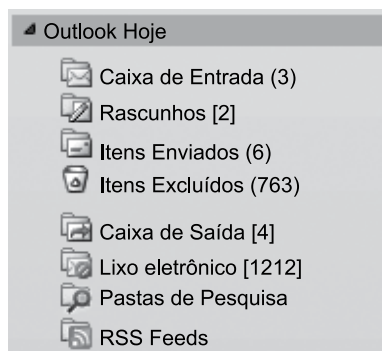
28. Observe a figura com um sumário de um trabalho de conclusão de curso redigido no MS-Word 2010, na sua configuração padrão.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	14
2 PROCESSO DE ESTRATÉGIA	20
3 MUDANÇA ESTRATÉGICA	35
3.1 A PESQUISA SOBRE MUDANÇA DE ESTRATÉGIA	38
3.2 OS PLANOS ESTRATÉGICOS	65
4 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO	68
4.1 ESTRATÉGIA	73
4.1.1 Análise ambiental	75
4.1.2 Tipos de estratégia	78
4.2 IMPLEMENTAÇÃO	86
5 APRESENTAÇÃO DO CASO NO SETOR TÊXTIL	93
5.1 DESCRIÇÃO DO SETOR TÊXTIL	94
5.2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	95
5.2.1 Contextos interno e externo	97
5.2.2 Processos	99
5.2.2.1 Planejamento estratégico	100
5.2.2.2 Monitoramento e controle	102
5.2.2.3 Pessoas	103
5.2.2.3.1 Representantes comerciais	103
5.2.2.3.2 Equipe interna	104
6 CONCLUSÃO	106
REFERÊNCIAS	112
APÊNDICE A – Modelo de implementação	115

Assinale a alternativa que contém o(s) capítulo(s) e/ou subcapítulo(s) que será(ão) impresso(s) em sua totalidade, sabendo-se que o usuário informou os seguintes parâmetros no intervalo de páginas para impressão: 45, 83-92, 109.

- (A) 3.1
- (B) 4.2
- (C) 5.1 e 5.2
- (D) 4.2; 5; 5.1 e 5.2
- (E) 3.1; 4.1.2; 4.2; 5 e 6

29. Observe o painel de navegação de um importante gerenciador de correio eletrônico, apresentado na figura a seguir.



Assinale a alternativa que contém, respectivamente, a quantidade de e-mails recebidos, mas ainda não lidos, e e-mails redigidos, mas que ainda não foram enviados, pois o computador encontra-se sem acesso à Internet.

- (A) 3; 4.
(B) 3; 6.
(C) 2; 6.
(D) 6; 4.
(E) 4; 3.
30. No Google, para restringir os resultados muito abrangentes, é possível utilizar um ou mais filtros na página de pesquisa. No caso de imagens, é possível utilizar o seguinte filtro de proporção:
- (A) Maior que 1024 x 768.
(B) Clip art.
(C) Panorâmica.
(D) Animação.
(E) Ícone.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. De acordo com o disposto na Resolução nº 1.327, de 24 de setembro de 2015, exarada pelo Presidente do Conselho Nacional de Previdência Social,
- (A) as empresas que apresentarem os indicadores considerados no FAP, com números superiores à média nacional em seu respectivo setor, serão penalizadas na definição do RAAT – Rateio Amplo dos Acidentados de Trabalho.
- (B) fica instituído o Nexo Técnico Estatístico Previdenciário Específico – NTEPE, como sendo a relação entre a Classificação Nacional da Atividade Econômica – CNAE e o perfil dos adoecimentos e acidentados de trabalho que ocorrem no setor econômico considerado.
- (C) o cálculo do Fator Acidentário Previdenciário passará a considerar os seguintes indicadores: taxa de incidência, índice de prevalência, custo e rotatividade de mão de obra, além do FAP apurado para o ano anterior.
- (D) o Fator Acidentário de Prevenção – FAP da empresa com mais de um estabelecimento será calculado para cada estabelecimento, identificado pelo seu CNPJ completo.
- (E) o fapímetro calculado para cada empresa anualmente é cumulativo e, a cada dois anos, é considerado nas mudanças de faixas de alíquotas do Seguro de Acidentados de Trabalho.
32. De acordo com a legislação vigente, o treinamento para os membros da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes deverá contemplar, entre outros, os seguintes itens:
- (A) álcool e outras drogas no ambiente de trabalho; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão.
- (B) princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, e medidas de prevenção e noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa.
- (C) estudo do ambiente físico e social, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; segurança viária e direção defensiva e noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho.
- (D) noções sobre Toxicologia Industrial; princípios gerais de proteção de máquinas e arranjo físico e noções sobre as legislações da saúde, trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho.
- (E) princípios gerais da prevenção e combate a incêndios; estudo do ambiente e das condições de trabalho insalubres ou perigosas e mapeamento de riscos e medidas de controle coletivas e individuais.

33. No exercício da Administração aplicada à Segurança e Saúde no Trabalho, são imprescindíveis algumas estatísticas, como
- (A) o número médio de dias perdidos em consequência de incapacidade temporária total, obtido pela multiplicação do número de tais eventos por um milhão, e dividindo-se o resultado pelo número total de horas trabalhadas.
 - (B) a Taxa de Frequência de acidentados com lesão e afastamento, expressa com aproximação de centésimos, e calculada multiplicando-se o número de acidentados com lesão e afastamento por um milhão, e dividindo-se o resultado pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco.
 - (C) a Taxa de Frequência de Acidentes, que deve ser expressa com aproximação de centésimos, e calculada multiplicando-se o número de acidentes por um milhão, e dividindo-se o resultado pelo total de Horas-Homem Contratadas.
 - (D) o Índice de Avaliação da Gravidade, que deve ser expresso com aproximação de centésimos, e calculado multiplicando-se o número de dias perdidos por um milhão, e dividindo-se o resultado pelo total de Horas-Homem Trabalhadas.
 - (E) o número médio de dias debitados em consequência de incapacidade permanente, que é obtido multiplicando-se o número de acidentes associados a tais eventos por um milhão, e dividindo-se o resultado pelo Índice de Gravidade.
34. Ações que visam à humanização do trabalho e à valorização do trabalhador constituem intervenções relevantes para a prevenção de acidentes do trabalho, ressaltando a importância da Psicologia do Trabalho na gestão da segurança e saúde no trabalho. Assim,
- (A) entre os principais desafios a enfrentar, na relação entre comportamento humano e acidentes de trabalho, está a necessidade de entender que a segurança é valor que integra a natureza humana e que levou à continuidade da sua raça em condições inóspitas.
 - (B) as ações educativas entre adultos devem privilegiar a abordagem da andragogia, balizando-se pelas regras emanadas dos trabalhadores mais experientes, que são validadas sem questionamentos pelos empregados mais jovens.
 - (C) a instituição de indicadores individuais de desempenho irá desmistificar o conceito de que os acidentes têm raízes organizacionais, evidenciando que a gestão do comportamento de cada trabalhador é o caminho para o acidente zero.
 - (D) as principais contribuições da Psicologia na administração científica do trabalho estão na análise do trabalho e estudo da carga cognitiva associada, na avaliação da fadiga humana e na definição da repartição de responsabilidades entre a concepção e a realização da tarefa.
 - (E) a elaboração de conhecimentos sobre o trabalho deverá incorporar, no próprio processo de produção, a experiência dos trabalhadores, o conhecimento dos saberes produzidos no e pelo trabalho, além de sua confrontação com os saberes produzidos nos diversos campos da ciência.
35. No período de um ano, em um certo estabelecimento, ocorreram 8 acidentes com afastamentos de 8 trabalhadores para um tempo computado de 64 dias, devido às lesões provocadas pelos acidentes. Nesse período, o total de Horas-Homem de Exposição aos Riscos foi de 320 000. As taxas de frequência e de gravidade são, respectivamente,
- (A) 200 e 8.
 - (B) 250 e 4.
 - (C) 25 e 200.
 - (D) 5 e 16.
 - (E) 25 e 16.
36. Conforme estudado na Ergonomia, a redução ou eliminação dos fatores de riscos associados aos distúrbios músculo-esqueléticos relacionados ao trabalho pode ser obtida mediante algumas medidas, como
- (A) a alocação de recursos humanos nas tarefas de trabalho em função do esforço muscular demandado, de forma que apenas trabalhadores com compleição física adequada sejam submetidos a elevadas demandas o tempo todo do turno de trabalho.
 - (B) a seleção ou projeto de ferramentas que reduzam os esforços exigidos e os tempos necessários de utilização das ferramentas e melhora das posturas, facilitada com a adoção de estações de trabalho ajustáveis pelo usuário.
 - (C) os controles concebidos no campo da engenharia, em que são implementadas normas de trabalho que permitem aos trabalhadores a realização de pausas ou diminuição voluntária do ritmo de trabalho quando acusarem sobrecarga muscular estática ou dinâmica.
 - (D) a consideração, na organização do trabalho, de alguns aspectos específicos, como as normas de produção, as variantes operatórias em cada posto, a flexibilidade do tempo, a cadência mínima esperada e os lapsos de tempo sem demanda física ou cognitiva observadas em cada tarefa.
 - (E) se observa no trabalho contínuo no processamento eletrônico de dados, em que a tela, o teclado e o suporte para documentos são posicionados de maneira tal que a distância olho-tela seja igual à distância olho-teclado, que corresponde à metade da distância olho-documento.

37. A respeito da ventilação industrial e sua aplicação na Higiene do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) o uso da ventilação geral diluidora para o controle da concentração ambiental de substâncias altamente tóxicas deve considerar a possibilidade de diluição do contaminante antes de chegar à zona respiratória dos trabalhadores.
 - (B) na ventilação local exaustora, podem ser usados diversos tipos de captosres, como os captosres enclausurantes, os periféricos, os de tipo Bernoulli e os receptores naturais, como os fornos.
 - (C) no balanceamento dos tramos de um circuito de ventilação, os procedimentos adotados visam atingir o equilíbrio das pressões dinâmicas nos pontos de junção de tubulações, de forma a obter as vazões requeridas em cada um dos tramos.
 - (D) os ventiladores centrífugos de pás para frente possuem alta eficiência, causando algum ruído para pás aerodinâmicas, que são utilizadas em “ar sujo” por terem características de auto-limpeza.
 - (E) na ventilação local exaustora, a velocidade de captura ou velocidade de controle depende do tipo de captor escolhido, da velocidade de emissão, da toxicidade do poluente, do grau de movimentação do ar e da razão de emissão do poluente.
38. A exposição dos trabalhadores a produtos químicos em sua atividade profissional leva à necessidade de investigar a toxicidade dessas substâncias, assim como a maneira que agem no organismo humano. Essa é a área de conhecimento de que se ocupa a Toxicologia Industrial, sendo que
- (A) após uma exposição, as interações entre as substâncias tóxicas e o organismo vivo compreendem duas fases distintas: aquela chamada toxicodinâmica, em que ocorrem os efeitos das substâncias tóxicas no organismo, e a fase toxicocinética, em que se dão os efeitos do organismo nas substâncias tóxicas.
 - (B) a difusão passiva é considerada um mecanismo acessório, de menor importância, que é utilizado raramente pelas substâncias químicas para atravessar as membranas celulares e depende fundamentalmente da espessura da membrana e da área disponível.
 - (C) a metabolização ou biotransformação de uma substância tóxica envolve processos fisiológicos conduzidos por enzimas específicas, aptas a esse tipo de demanda, que normalmente não são mobilizadas pelo organismo.
 - (D) a osmose facilitada consiste em um sistema de transporte mediado por um xenobiótico que tem a capacidade de mover uma molécula através de uma membrana que separe meios com concentrações francamente distintas.
 - (E) um mecanismo cada vez mais aceito como um dos mais comuns da ação tóxica no organismo é a quelação, que provoca a combinação química de uma estrutura inorgânica com um sal, que está firmemente ligado à estrutura inorgânica.
39. A contribuição da Epidemiologia para o estudo do processo saúde-doença em uma comunidade é de grande relevância para a Saúde Coletiva por
- (A) trazer a lume o modelo biomédico da Epidemiologia descritiva, que define os agentes etiológicos ou fatores etiológicos como aqueles que permitem ou ensejam a ação dos patógenos em determinadas populações.
 - (B) incorporar ao processo de vigilância sanitária conceitos como o da epidemia, caracterizada por uma elevação inesperada e descontrolada dos coeficientes de prevalência, ultrapassando valores estabelecidos para aquelas circunstância e doença.
 - (C) contemplar variáveis ou indicadores de saúde que são usuais na vigilância sanitária, como a morbidade, que se refere ao conjunto de indivíduos que adquirem determinadas doenças num determinado intervalo de tempo em uma determinada população.
 - (D) seus conceitos fundamentais, como taxa de ataque, resistência seletiva, coeficiente de incidência e taxa de prevalência, que traduz a proporção entre o número de casos novos de uma determinada doença em um dado período e a população, nesse mesmo período.
 - (E) proporcionar uma abordagem do adoecimento que não tenha caráter individual, em que a taxa de letalidade é caracterizada pelo número de óbitos pela doença em determinada área e período, dividido pelo número total de pessoas passíveis de adoecimento na mesma área e período.
40. Entre os conhecimentos demandados na área de prevenção e combate a incêndios, tem-se que
- (A) no ponto de combustão do material não há mais a necessidade de chama externa, e os gases desprendidos do combustível, apenas ao contato com o comburente, pegam fogo.
 - (B) a velocidade de propagação é o parâmetro empregado para classificar as combustões em oxidação lenta, oxidação rápida, combustão simples, deflagração e explosão.
 - (C) na reação em cadeia, a energia do processo que desencadeia a reação pode ser calculada pela diferença entre o nível energético residual e a energia inicial do material em combustão.
 - (D) na condução, a propagação do calor é feita de molécula para molécula do corpo, por movimento vibratório, e a taxa de condução do calor vai depender basicamente da condutividade térmica do material, superfície e espessura.
 - (E) na temperatura de ignição, tem-se a temperatura mínima em que o combustível sólido, sendo aquecido, desprende gases que, em contato com fonte externa de calor, incendeiam-se.

41. A respeito da exposição aos agentes ambientais e das possibilidades de proteção da segurança do trabalhador, é correto afirmar que
- (A) a vasodilatação periférica e a irrigação plena dos vasos periféricos é uma resposta do organismo à perda de calor de forma continuada, com indução e convecção facilitada por fatores ambientais.
 - (B) os gases e vapores podem ser classificados em função de sua ação no organismo do trabalhador em irritantes, narcóticos e asfixiantes, este último dividido em químicos e físicos.
 - (C) quando se acredita que as misturas de substâncias tenham efeito sinérgico sobre o organismo do trabalhador, o uso da fórmula geral aditiva para dimensionar a exposição pode não provocar a proteção suficiente para o trabalhador.
 - (D) na absorção, que é um método de amostragem, faz-se passar um determinado volume de ar contaminado através de um tubo contendo um sólido poroso, como carvão ativado ou sílica gel, na superfície do qual os gases e vapores são absorvidos.
 - (E) o álcool etílico, diferentemente do metílico, é eliminado lentamente pelo metabolismo do organismo, o que favorece sua ação narcótica dirigida às mucosas das vias aéreas superiores.
42. O arranjo físico é importante atributo do sistema de produção, que influencia nas condições de trabalho, sendo certo que
- (A) por contar com todos os recursos transformadores, incluindo os trabalhadores, movimentando-se ao redor do recurso transformado, as grandes obras de arte da construção civil constituem exemplos de arranjo físico por produto.
 - (B) o atendimento pleno do princípio da flexibilidade no fluxo de operações pode gerar dificuldades para a gestão da segurança e saúde no trabalho em sistemas hipersensíveis ao comportamento humano.
 - (C) pelo princípio da resiliência não se deve promover mudanças demasiado profundas na disposição relativa dos meios de produção, preservando-se a capacidade de o sistema regenerar-se.
 - (D) para atender o princípio da mínima distância faz-se necessário considerar, ao dispor os setores de produção, a distância de cada posto de trabalho em relação às áreas comuns, como vestiários, refeitório, ambulatório etc.
 - (E) um canteiro de obras é tipicamente um exemplo de arranjo físico posicional, existindo uma quantidade de espaço limitada que é alocada a vários recursos transformadores, no caso, empresas subcontratadas.
43. À prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos importa considerar aspectos construtivos da máquina ou equipamento, assim como a possibilidade de aplicação de dispositivos. Entre as possibilidades de proteção coletiva disponíveis, tem-se que
- (A) o uso do capacitor de radiofrequência, que não permite a partida da máquina com o campo capacitor interrompido, apresenta como limitação a perda de liberdade de movimento do operador.
 - (B) a proteção ou barreira interligada permite acesso à máquina para a remoção de obstáculos sem consumo de tempo na remoção e instalação da barreira de proteção.
 - (C) o controle bimanual, que faz com que as mãos do operador permaneçam a uma distância predeterminada, fora da zona de risco, é especialmente recomendado para a prensa mecânica com acionamento com chaveta.
 - (D) no método barra ou vareta de desengate, tem-se a vantagem de alcançar a proteção não só do operador, mas também das pessoas presentes ao redor da operação.
 - (E) entre as principais vantagens da utilização da célula fotoelétrica, estão a de proteger contra falhas mecânicas da máquina e prescindir de constantes alinhamentos e calibrações.
44. Em face das características de cada atividade profissional, dos riscos presentes e das possibilidades de proteção do trabalhador, o empregador deverá fornecer aos empregados
- (A) capuz ou balaclava para proteção do crânio, face e pescoço contra radiação não ionizante ou microondas.
 - (B) creme protetor de segurança para proteção dos membros superiores, pescoço e face contra agentes químicos e radiações ionizantes de baixa penetração.
 - (C) vestimenta de corpo inteiro contra riscos de origem térmica e química, com tratamento superficial de indução contra choques elétricos.
 - (D) respirador de fuga tipo bucal para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores ou material particulado em condições de escape de atmosferas Imediatamente Perigosas à Vida e à Saúde – IPVS.
 - (E) respirador, purificador de ar motorizado, com combinação de filtros químicos e filtros mecânicos com tratamento nanométrico superficial para retenção de partículas de dimensões microscópicas.

45. Conforme estudado na Higiene do Trabalho, os agentes físicos incluem várias formas de energia que, presentes no ambiente de trabalho, podem acarretar danos à saúde do trabalhador, sendo que
- (A) no caso do calor, o Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo – IBUTG sofre influência da temperatura do ar, do calor radiante, da velocidade e da umidade do ar, não considerando condições especiais, como o aquecimento por fontes de microondas ou radiofrequência.
 - (B) a exposição ocupacional aos ultrassons, que são mais facilmente transmitidos através do ar apenas em frequências relativamente altas, acima de 30000 Hz, representa risco sério apenas para contato contínuo com a superfície vibrante.
 - (C) a radiação ultravioleta com comprimento de onda inferior a 200 nm é fortemente refletida pelo ar, fazendo com que as radiações ultravioleta que se aproximam da radiação ionizante sejam aquelas que apresentam maiores riscos.
 - (D) em face da dificuldade de parametrizar o acoplamento mecânico entre a mão do trabalhador e a ferramenta vibratória, considera-se excedido o limite de tolerância para vibração localizada quando todos os três eixos apresentarem valores superiores à exposição total admissível.
 - (E) nos trabalhos sob pressão maior que a atmosférica, o nitrogênio, normalmente diluído no sangue, atua como asfixiante químico, podendo provocar irritação aguda nos pulmões em pressões superiores a 10 atm e até perda de consciência para pressões superiores a 15 atm.
46. A respeito das medidas de prevenção de acidentes de trabalho em instalações elétricas, é correto afirmar que
- (A) as medidas de proteção coletiva em trabalhos com instalações elétricas energizadas compreendem, prioritariamente, o emprego de tensão de segurança e, na sua impossibilidade, o uso de aterramento seletivo para o circuito sob intervenção.
 - (B) a boa prática da segurança do trabalho em instalações elétricas provisórias, como ocorre em canteiros de obras, leva a manter os quadros gerais de distribuição sempre abertos, com os circuitos e derivações claramente identificados em diagramas unifilares.
 - (C) em função da corrente induzida pelos motores de equipamentos como serra circular, vibradores de concreto e betoneiras, entre outros, o disjuntor instalado junto com a chave blindada deverá ter capacidade ligeiramente superior à carga instalada no circuito.
 - (D) na reenergização de uma instalação, após uma intervenção, os procedimentos a serem aplicados devem respeitar uma determinada sequência, em que a remoção da sinalização de impedimento de reenergização ocorre depois da remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais.
 - (E) as chaves blindadas, quando utilizadas com dispositivo de partida e parada de máquinas e equipamentos, devem ser instalados de forma que os porta-fusíveis não fiquem sob tensão quando as chaves blindadas estiverem na posição aberta.
47. É correto afirmar que, entre as melhores práticas da segurança no trabalho em algumas atividades da indústria da construção civil, consta que
- (A) os elementos da construção em demolição, quando abandonados, ainda que por pouco tempo, em posição que torne possível o seu desabamento, devem ser adequadamente sinalizados de modo a prevenir acidentes.
 - (B) é imprescindível que todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de escavação em meio urbano sejam adequadamente esclarecidos quanto à existência de cabos elétricos energizados na área a ser escavada.
 - (C) as torres do elevador de materiais e do elevador de passageiros devem ser equipadas com dispositivo sonoro que alerte o operador do guincho quando uma cancela de algum andar tenha sido aberta com o elevador em movimento.
 - (D) a instalação da serra circular, dotada de disco retrátil e cunha divisora, deve se dar em piso resistente, nivelado e antiderrapante, com cobertura que proteja os trabalhadores contra quedas de materiais e intempéries.
 - (E) os andaimes em balanço devem ter sua estrutura contraventada e ancorada, para evitar oscilações, contando com sistema de fixação à estrutura da edificação capaz de suportar três vezes os esforços solicitantes.
48. No mérito prevencionista, a investigação e análise de acidentes de trabalho empreendida na organização
- (A) deve cuidar para não evidenciar erros de menor importância da gestão, levando a interpretações que possam causar constrangimentos aos membros da organização, como supervisores, encarregados e gerentes de operação.
 - (B) tem como parte interessada o Instituto Nacional do Seguro Social, que tem nos relatórios de acidentes de trabalho ocorridos nas empresas uma referência a ser considerada na definição do fapímetro do respectivo setor econômico.
 - (C) com apoio em um método de base sistêmica, como o método da árvore de causas, constitui oportunidade para, além da discriminação das causas, identificar outros fatores potenciais de acidentes não imediatos e presentes na rede de causalidade do acidente analisado.
 - (D) deverá atentar para a contribuição do comportamento de cada colaborador envolvido, permitindo a identificação dos responsáveis e consequentes medidas disciplinares, visando à melhoria do comportamento dos empregados que atuam em situações de risco acentuado.
 - (E) o método da Árvore das Falhas, que é estruturado com suporte da Álgebra Booleana, irá permitir o cálculo da probabilidade de acidentes semelhantes voltarem a ocorrer na organização.

49. A respeito da segurança no trânsito, de acordo com a legislação vigente, é correto afirmar que
- (A) todo condutor, ao perceber que outro que o segue tem a intenção de ultrapassá-lo, deverá deslocar-se para a faixa imediatamente à esquerda, imprimindo alguma aceleração ao veículo.
 - (B) o condutor deverá utilizar o pisca alerta em imobilizações ou situações de emergência, quando for obrigado a transitar em velocidade muito inferior àquela da faixa pela qual transita.
 - (C) o condutor não deverá ultrapassar veículos em vias com duplo sentido de direção e pista única, nos trechos de curva e em aclives, exceto quando houver sinalização apontando a existência de acostamento nesses lugares.
 - (D) todo condutor, ao efetuar ultrapassagem, deverá afastar-se do usuário o qual ultrapassa, de tal forma que deixe livre uma distância lateral de segurança.
 - (E) os veículos de tração animal serão conduzidos preferencialmente pela faixa central da pista ou, quando o número de faixas for inferior a três e inexistir faixa específica a eles destinada, deverão ser conduzidos junto à guia de calçada ou acostamento.
50. De acordo com a Norma Regulamentadora 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho,
- (A) as empresas que desenvolvem suas atividades em um mesmo polo industrial ou comercial podem constituir SESMT comum, organizado pelas próprias empresas interessadas, desde que previsto nas Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho das categorias envolvidas.
 - (B) relativamente ao engenheiro de segurança do trabalho, para cumprimento das atividades do SESMT em tempo integral, a empresa poderá contratar mais de um profissional, desde que cada um dedique, no mínimo, 3 (três) horas de trabalho, e a soma da jornada de todos some 8 (oito) horas.
 - (C) cabe aos profissionais integrantes do SESMT aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho, responsabilizando-se tecnicamente pelo cumprimento das cláusulas de segurança e saúde no trabalho existentes em Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.
 - (D) é competência do profissional integrante do SESMT participar da elaboração do mapa de riscos do estabelecimento, em conjunto com a CIPA, esclarecendo a Comissão quanto à intensidade dos riscos presentes no ambiente de trabalho e das possibilidades de controle.
 - (E) o dimensionamento dos SESMT vincula-se à gradação do risco da atividade principal da empresa e ao número total de trabalhadores que atuam no estabelecimento, sejam ligados à produção, sejam empregados na área administrativa.
51. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes,
- (A) a CIPA da empresa responsável pelo estabelecimento deverá zelar para que todos os trabalhadores que ali desempenham suas atribuições o façam com o mesmo nível de segurança, independentemente de vínculo empregatício.
 - (B) cabe à CIPA a elaboração de um programa de prevenção de acidentes que possibilite a correção de eventuais desvios, incluindo a paralisação de máquinas e equipamentos quando ficar evidenciada situação de risco grave e iminente.
 - (C) na eleição, haverá liberdade de inscrição para todos os empregados do estabelecimento, com fornecimento de comprovante, sendo que, em caso de votação idêntica, assumirão os empregados dos setores de maior risco.
 - (D) constitui atribuição da CIPA a elaboração do mapa de riscos do estabelecimento, que deverá contemplar todos os riscos existentes e contar com a participação de todos os empregados do estabelecimento, do SESMT, onde houver, ou do empregador.
 - (E) a documentação referente ao processo eleitoral da CIPA, incluindo as atas de eleição e de posse e o calendário anual das reuniões ordinárias, deve ficar no estabelecimento, à disposição da fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.
52. A área de Segurança e Saúde no Trabalho possui um vocabulário que lhe é próprio, sendo que a definição de cada termo se faz necessária à comunicação formal. Assim,
- (A) em conformidade com a norma OHSAS 18001: 2007, risco é definido como a combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição (ões) com a gravidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição(ões).
 - (B) a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, por meio da norma NBR 14280: 1999, definiu ato inseguro a ação ou omissão que, contrariando preceito de segurança, é empreendida pelo agente de maneira consciente ou inadvertida.
 - (C) a melhor tradução para o termo inglês *hazard* seria aquela dada para *danger*, ou seja: a percepção de que existe, em uma determinada situação, a possibilidade de ocorrência de um fato cuja consequência é grave ou indesejável.
 - (D) a norma OHSAS 18001 define risco como um contexto ou uma situação com potencial para causar prejuízos tais como lesão, doença, perda material, perturbação do meio ambiente de trabalho, ou uma combinação destes.
 - (E) no âmbito das normas afins publicadas pela ABNT, entende-se como acidente de trabalho a ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, que provoca lesão pessoal, perda material ou interrupção de um processo de trabalho.

- 53.** Para que haja o atendimento das disposições contidas na Norma Regulamentadora 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, é necessário que
- (A) entre as etapas obrigatórias no desenvolvimento do Programa conste a identificação das áreas insalubres e a quantificação de todos os riscos ambientais.
 - (B) a realização da etapa de reconhecimento dos riscos ambientais contemple o mapeamento das fontes geradoras significativas de agentes ambientais, com definição da área de influência e do número de trabalhadores envolvidos.
 - (C) para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na Norma Regulamentadora 15, seja considerada como nível de ação e provoque ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição.
 - (D) sejam adotadas as medidas necessárias e suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que houver, na fase de antecipação, a identificação de risco ambiental gravíssimo à saúde.
 - (E) as prioridades de controle ou de prevenção de emissão, definidas após a etapa de reconhecimento de riscos, sejam convergentes em relação às informações contidas no mapa de riscos do estabelecimento.
- 54.** De acordo com o disposto na Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional,
- (A) o desenvolvimento do PCMSO deve incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.
 - (B) os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados em prontuário próprio, arquivado sob a responsabilidade do SESMT do estabelecimento.
 - (C) nos trabalhadores expostos a condições insalubres ou que sejam portadores de doenças crônicas, os exames devem se repetidos a cada dois anos ou a cada ano, se forem maiores de 45 (quarenta e cinco) anos.
 - (D) o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO deverá ser emitido em duas vias e conter, entre outros dados, os riscos ambientais aos quais o trabalhador estava exposto, assim como a descrição das medidas de proteção coletiva e individual adotadas.
 - (E) o desenvolvimento do PCMSO deverá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e sua coletividade, privilegiando o instrumental clínico-epidemiológico e a percepção dos riscos pelos trabalhadores conforme consignado no mapa de riscos elaborado pela CIPA.
- 55.** De acordo com a legislação previdenciária aplicada à Segurança e Saúde no Trabalho, o PPP –
- (A) Perfil Previdenciário Padrão é a documentação que garante o acesso à aposentadoria especial aos trabalhadores que desempenham suas atividades em condições de insalubridade e em regime de subcontratação, pois deve ser emitido pela empresa contratante.
 - (B) Perfil Profissiográfico Previdenciário deve ter o respectivo formulário preenchido pelas empresas que exercem atividades que exponham seus empregados a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física (origem da concessão de aposentadoria especial).
 - (C) Perfil Previdenciário Profissional é um documento que substituiu o formulário DIRBEN 8030 a partir de 01/01/2004 e tem o propósito de sintetizar todas as informações necessárias à comprovação do exercício de trabalho em condições especiais.
 - (D) Perfil Personalizado Previdenciário constitui um documento histórico-laboral do trabalhador segurado, que contempla descrição detalhada das atividades desenvolvidas pelo trabalhador em condições reconhecidas como insalubres, que dariam direito à aposentadoria especial.
 - (E) Padrão Profissiográfico Previdenciário, instituído pelo Instituto Nacional do Seguro Social, tem sua exigência prevista na Lei nº 8.213/91, e sua aplicação e forma de preenchimento ditadas pelas instruções normativas 45 e 46, de janeiro de 2004.

56. Para que o trabalhador faça jus à aposentadoria especial, deverá atender a algumas exigências que comprovem que este trabalhava em condições em que havia exposição a agentes prejudiciais à saúde. Em função disso,
- (A) as chamadas demonstrações ambientais constituem-se, entre outros, nos seguintes documentos: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho, Perfil Profissiográfico Previdenciário e Comunicação de Acidente de Trabalho.
 - (B) o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, em face da legislação vigente, é o único documento exigido do trabalhador para a comprovação de que esteve exposto, no todo ou em parte, a condições insalubres de trabalho.
 - (C) para que surta os efeitos legais, o laudo técnico de condições ambientais de trabalho elaborado por solicitação do próprio segurado e que tenha como argumento equipamentos e condições similares, deverá ter cópia enviada à empresa e ser assinado por profissional legalmente habilitado.
 - (D) o Laudo Técnico Circunstanciado do Ambiente de Trabalho – LTCAT deverá conter a avaliação preliminar dos fatores de riscos ambientais, a mensuração dos riscos e o dimensionamento da exposição dos trabalhadores e a especificação e implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.
 - (E) persistirá o enquadramento da atividade como especial, independentemente de constar do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho que o uso de equipamento de proteção individual – EPI e a aplicação de medidas de caráter administrativo atenuam, reduzem, neutralizam ou conferem proteção eficaz ao trabalhador.
57. As Auditorias do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho promovem uma verificação periódica da sua adequação e eficácia. Com esse propósito, devem atender a alguns requisitos, como
- (A) a preparação prévia de todos os setores e operações, de maneira que os métodos de trabalho adotados por trabalhadores terceirizados e próprios se aproximem, ao máximo, daqueles descritos no processo de certificação.
 - (B) a orientação da Organização Internacional do Trabalho, expressa nas Diretrizes Sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, de que a organização apresente os resultados e conclusões da auditoria preliminarmente ao sindicato de trabalhadores da categoria profissional.
 - (C) a clara identificação de todos os elementos que deverão ser objeto de avaliação por auditores externos ou por pessoal interno, previamente selecionado e capacitado, cujo auditor chefe definirá o grau de sigilo da documentação interna de processos.
 - (D) a realização de capacitação adequada daquele pessoal da própria organização ou terceiros envolvidos na condução do processo, de maneira tal que estejam em condições de executar a auditoria de forma objetiva e imparcial.
 - (E) a avaliação obrigatória do pleno atendimento de algumas normas regulamentadoras de caráter genérico ou de caráter específico de um determinado setor econômico, que se mostrem estratégicas para a obtenção de bons resultados no sistema de gestão adotado pela organização.
58. No âmbito do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, o gerenciamento de riscos conta com várias técnicas de análise de riscos, como
- (A) a Análise Sistêmica de Falhas Frequentes – ASFF, que permite a composição de banco de dados sobre os acidentes de maior incidência e consequente obtenção de *check-list* exaustivo sobre as medidas de prevenção em cada atividade.
 - (B) o *Hazard and Operability Studies* – HAZOP, estruturado para atender a necessidade de considerar, de forma sistematizada na análise de acidentes, as influências e consequências das falhas humanas na operação do sistema.
 - (C) o Estudo do Caminho Crítico e Falhas Associadas – ECCFA que, mediante análise combinatória das causas de acidentes e situações possíveis de trabalho, possibilita a identificação de prioridades para a prevenção.
 - (D) a Avaliação de Modos de Falha e seus Efeitos – AMFE, que busca, com suporte em um diagrama lógico, a identificação do conjunto crítico de eventos que poderiam comprometer o sistema que se busca preservar.
 - (E) a Análise de Árvores de Falhas – AAF, que encontra sua melhor utilização em situações complexas, que tem complexa rede de inter-relacionamento de recursos humanos, equipamentos, materiais e ambiente, constituindo um modelo no qual dados probabilísticos podem ser aplicados a sequências lógicas.

59. Atualmente, a necessidade de as organizações possuírem e demonstrarem um sistema de gestão ambiental é realçada por um contexto legislativo cada vez mais exigente e uma cobrança social por processos sustentáveis. Dessa forma,

- (A) torna-se imperioso considerar, no dimensionamento dos efluentes, a plena utilização da capacidade de assimilação do ecossistema, de forma que sua capacidade de renovação seja preservada.
- (B) já é frequente a prática de as organizações criarem mecanismos de comparações com o desempenho das organizações congêneres que apresentam os resultados mínimos necessários à continuidade das operações.
- (C) recomenda-se a adoção de normas para o sistema de gestão ambiental, como aquelas do sistema ISO, que não abordam e não incluem requisitos relativos à gestão da segurança e saúde no trabalho.
- (D) caberá aos processos internos de auditoria, no propósito de identificar não conformidades, a tarefa de indicar responsáveis pelo não cumprimento de metas ambientais, de forma a preservar a imagem pública da organização.
- (E) o sistema de gestão ambiental adotado pela organização não deve ostentar ligações relevantes com outras iniciativas gerenciais existentes, de maneira que as demandas ambientais não encontrem qualquer tipo de restrição na matriz decisória da organização.

60. Em conformidade com as disposições emanadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, na regulamentação do transporte de cargas e produtos perigosos em rodovias e ferrovias,

- (A) quando dois ou mais produtos perigosos forem acondicionados na mesma embalagem externa, esta deve ser identificada com pictogramas representativos dos riscos associados a todas as substâncias nela contidas, conforme definido pelo Fórum Internacional de Segurança Química.
- (B) o expedidor deve exigir do transportador o uso de veículo e equipamento de transporte em boas condições técnicas e operacionais, adequadas para a carga a ser transportada, limpos e descontaminados de resíduos de carregamentos anteriores.
- (C) o transporte de produtos perigosos à saúde humana ou ao meio ambiente deve ser realizado em veículos classificados como “de carga” ou “híbridos” ou “combinados”, conforme define o Código de Trânsito Brasileiro.
- (D) sem prejuízo das vistorias periódicas previstas na legislação de trânsito, os veículos e equipamentos de transporte de produtos perigosos devem ser inspecionados periodicamente de acordo com os requisitos da Resolução nº 13/88 do Denatran.
- (E) o transporte de produtos perigosos, juntamente com alimentos, medicamentos ou quaisquer objetos destinados ao uso ou consumo humano ou animal depende de avaliação prévia da estanqueidade e resistência das embalagens de todos os produtos.

